



Relatório de actividades

Fase de instalação

Janeiro | 2011

Índice

1. Âmbito do relatório.....	3
2. Descrição da entidade em instalação.....	3
3. Equipa de instalação.....	3
4. Actividades desenvolvidas.....	4
5. Organização da actividade de I&D.....	6
6. Investigadores inscritos.....	8
7. Indicadores de execução – sistema de gestão da qualidade.....	10
8. Perspectivas de futuro.....	14
9. Conclusões.....	16

1. Âmbito do relatório

O presente relatório é elaborado como balanço do período de instalação do C3i e procura evidenciar, de modo sucinto, as principais actividades desenvolvidas pela equipa definida para o arranque do centro, bem como a estruturação proposta para o seu funcionamento e as perspectivas de crescimento que se afiguram como alcançáveis num futuro próximo.

2. Descrição da entidade em instalação

O Centro Interdisciplinar de Investigação e Inovação (C3i) é uma estrutura do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), criado em 2010, com o objectivo primordial de promover os trabalhos de investigação, inovação e desenvolvimento regional, nos diversos domínios científicos patentes nas diversas escolas do Instituto, subjacente aos dois núcleos de I&DT do C3i, constituindo assim uma unidade de investigação interdisciplinar.

Pretende-se também promover, criar e melhorar a difusão do conhecimento produzido com o intuito de estimular a investigação e o desenvolvimento desta região do interior de Portugal e criar sinergias entre os diferentes actores.

3. Equipa de instalação

O C3i é, desde a sua constituição, coordenado por uma equipa de instalação dirigida pelo Professor Doutor Paulo Brito – coordenador institucional. E neste momento, em fase de arranque e organização interna, a estrutura organizativa do C3i, conta com dois coordenadores de Núcleos, o Professor Doutor José Nunes Rato do Núcleo BioEnergia e pelo Professor Doutor João Emílio Alves do Núcleo NEISES. O Centro integra ainda uma equipa de apoio técnico constituída por 3 elementos, a Dr.^a Cristina Pereira, Dr.^a Paula Reis, Dr.^a Filipa Monteiro na composição do Secretariado e da OTIC (Oficina de Transferência Inovação e Conhecimento). N actual momento, a equipa do C3i conta ainda com três colaboradores (uma técnica de apoio ao gabinete de projectos no Pólo de Elvas a Dr.^a Paula Ricardo; a Dr.^a Catarina Martins no apoio e gestão da base de investigadores do Centro e no Repositório de Documentação Científica C3i e posterior Integração no RCAAP; e o Dr. Raul Cordeiro, colaborador convidado do Núcleo NEISES).

4. Actividades desenvolvidas

No quadro dos objectivos e metas científicas definidas pela equipa instaladora do C3i, no 4º trimestre/2010, destaca-se a execução de várias acções, desdobrando-se em três modalidades:

4.1. Administrativas

O Centro Interdisciplinar de Investigação e Inovação do IPP coloca à disposição dos seus investigadores diversos recursos e serviços de apoio técnico, para suporte as actividades de investigação e desenvolvimento regional no IPP, para o efeito desenvolveu-se as seguintes tarefas:

- Elaboração de um dossier de linhas de financiamento, baseado numa pesquisa aprofundada de vários instrumentos de apoio directos e indirectos, nacionais e internacionais para as diferentes áreas do saber científico, constituindo uma ferramenta útil e prática na divulgação e na coordenação de informação, sobre um conjunto de instrumentos a apoiar a investigação, de forma a garantir a qualidade de propostas dos núcleos de I&D do C3i, trabalhos de investigação individuais além de estimular oportunidades para a realização de novas parcerias científicas;
- Criação e lançamento da imagem organizacional do C3i;
- Criação e manutenção da base de dados dos investigadores do C3i;
- Promoção dos serviços e equipamentos C3i junto das principais entidades locais e regionais;
- Levantamento dos equipamentos nos vários laboratórios do IPP nas diferentes unidades orgânicas;
- Preparação de campanha de divulgação de serviços laboratoriais do C3i-IPP, envolvendo os laboratórios da ESTG e ESAE;
- Preparação do Livro de Actas do II Seminário de I&DT (Digital e Papel);
- Lançamento do 1º volume da colecção C3i, intitulada: *Pluralidades Públicas do Público? Controvérsias em educação, saúde e nos modos de ser solidário*;
- Sensibilização da comunidade de investigadores do C3i para o registo do curriculum vitae na Plataforma de currícula DeGóis – Plataforma Nacional de Ciência e Tecnologia;

- Preparação do Repositório de Documentação Científica C3i, da produção intelectual em texto integral e com acesso livre neste ambiente, e por sua vez com integração automática no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal);
- Divulgação de oportunidades de candidatura a programas de financiamento nacionais e comunitários;
- Construção de base de contactos da OTIC;
- Desenho da página da internet do C3i e seus respectivos conteúdos;
- Elaboração da brochura publicitária do C3i em consonância com as várias abordagens no espaço Web;

4.2. Organização de Seminários

O C3i pretende promover uma política de organização de eventos de periodicidade regular, junto da comunidade de investigadores e académica do IPP e ao exterior. Nestes últimos seis meses promoveu-se:

- Realização do II Seminário de I&DT do IPP – C3i;
- Promoção de dois workshops sobre linhas de financiamento, proporcionados pelo NEISES na ESE-IPP e ESS-IPP;
- Apoio e enquadramento de actividades de divulgação científica:
 - Seminário de Apresentação do Observatório Regional de Turismo do Alentejo – Portalegre;
 - Conferências – *Falar de Turismo é em Portalegre*;
 - Seminário *Média e Sociedade*;
 - Preparação dos *II Encontros de Portalegre* (Parceria IPP-ESE-C3i e CESNOVA da FCSH-UNL)

4.3. Acções de Divulgação

O mesmo pretende incentivar o envolvimento dos investigadores e da comunidade em actividades e parcerias de actividades de I&D, o mais precocemente possível:

- Sessões de apresentação do C3i às quatro escolas do IPP;

- Estabelecimento de contactos com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Portalegre, a pedido desta entidade, tendo em vista a prestação de esclarecimentos preliminares a respeito do observatório social, o qual integrará o futuro OBSERVAA;
- Promoção de Workshops C3i de sensibilização e esclarecimento junto da comunidade científica do Instituto Politécnico de Portalegre (três abordagens: linhas de investigação nos vários domínios temáticos; instrumentalização da gestão financeira e execução de projectos; Plataforma de curricula DeGóis e Repositório de Documentação Científica C3i);

5. Organização da actividade de I&D

A OTIC constitui uma unidade de serviço do C3i e funciona como uma estrutura de apoio à captação de financiamento externo para o desenvolvimento de actividades I&D.

Desenvolve o seu trabalho a dois níveis prioritários: numa perspectiva de divulgação e promoção da informação relativa a oportunidades de financiamento de actividades de I&D enquadradas nos mecanismos de financiamento nacionais, europeus e internacionais; e numa perspectiva de suporte técnico à elaboração, preparação de candidaturas, acompanhamento na execução dos projectos, com recurso ao MS Project, apoio à elaboração dos relatórios de execução e disponibilização dos projectos em endereço ftp (execução física e financeira), acessível a investigadores e ao departamento financeiro, e ainda, apoio na elaboração do pedido de reembolso final e na organização de eventos de divulgação dos resultados dos projectos junto da comunidade científica e entidades interessadas.

5.1. Candidaturas efectuadas e em preparação

A investigação no C3i organiza-se em Núcleos de Investigação e consubstancia-se em projectos financiados por apoios comunitários. Actualmente, o IPP tem em curso os seguintes projectos, nacionais, transfronteiriços e transnacionais, coordenados pelo C3i:

- **RITECA – Red de Investigación Transfronteriza de Extremadura, Centro y Alentejo**
- (POCTEP, eixo 1 – Cooperação y gestão conjunta para o fomento da competitividade e promoção do emprego);

- **RITECA II - Red de Investigación Transfronteriza de Extremadura, Centro y Alentejo II**
(POCTEP, eixo 1 – Cooperação e gestão conjunta para o fomento da competitividade e promoção do emprego);
- **ALTERCEXA - Medidas de Adaptación y Mitigación al Cambio Climático a través del impulso de las Energías Alternativas en Centro, Extremadura y Alentejo**
(POCTEP, eixo 3 - Cooperação e gestão conjunta em acessibilidades e ordenamento do território);
- **ALTERCEXA II - Medidas de Adaptación y Mitigación al Cambio Climático a través del impulso de las Energías Alternativas en Centro, Extremadura y Alentejo, fase II**
(POCTEP, eixo 3 – Cooperação e gestão conjunta em acessibilidades e ordenamento do território);
- **Colheita, conservação e valorização de germoplasma de poejos e coentros no Alentejo**
(PRODER – Componente Vegetal, Aviso n.º 1/sub-acção 2.2.3.1/2010)
- **Nutrição de bovinos de carne**
(PRODER – Redes Temáticas de informação e Divulgação, Aviso n.º 1/Ação 4.2.2/2009)
- **Rede de informação estratégica agrícola**
(PRODER – Redes Temáticas de informação e Divulgação, Aviso n.º 1/Ação 4.2.2/2009);
- **SATFOR – Desarrollo de soluciones tecnológicas avanzadas para la mejora de la prevención, la eficacia y la seguridad en materia de extincion de incendios forestales**
(INTERREG IV B, SUDOE – Tema 53, Gestão de riscos);
- **BioErgos - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo**
(INALENTEJO - aviso nº1 SAPCT/SAICT)

Tem vindo a ser desenvolvida uma política coerente e global de estreitamento de laços com várias entidades, sendo crucial o reforço de redes de cooperação nacional e transnacional para apresentação de futuras candidaturas. Em curso encontra-se a preparação de um projecto a apresentar à Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da medida de Projectos Inovadores no Domínio Educativo 2011, bem como diversas candidaturas ao concurso da

Fundação para a Ciência e Tecnologia, para projectos em todos os domínios científicos, apoiados pelo Programa Operacional Factores de Competitividade do QREN.

6. Investigadores inscritos

O C3i – IPP pretende assumir-se como uma instituição de investigação científica de excelência, para o efeito, o estímulo à inscrição ao centro de investigação tem sido uma das grandes tarefas, acolhendo grupos de investigação, desenvolvimento e inovação das diversas áreas do saber, desde as humanidades as ciências e tecnologias, reflectindo o leque de saberes e competências das suas unidades orgânicas. À data, o C3i conta com 86 inscritos, distribuídos por Unidade Orgânica e Grau académico, de acordo com o seguinte:

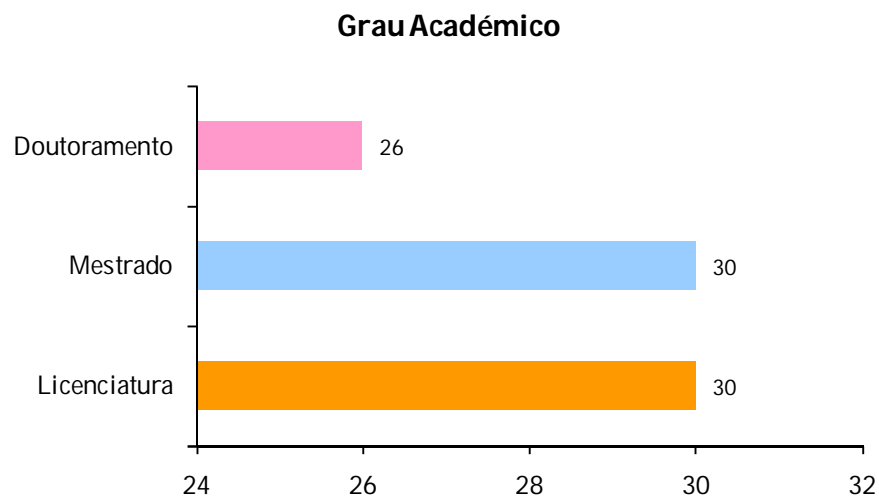


Gráfico 1 – N.º de inscritos no C3i, segundo o grau académico

Instituição e Unidade Orgânica

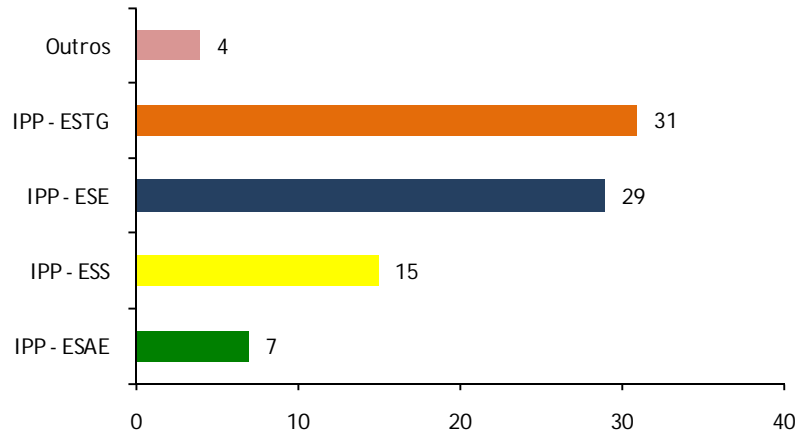


Gráfico 2 – N.º de inscritos no C3i, segundo a Instituição

No que respeita ao grau académico, a maior percentagem de inscritos são Licenciados ou Mestres, embora o número de Doutores se cifre apenas a menos 5%, face aos restantes:

Grau Académico

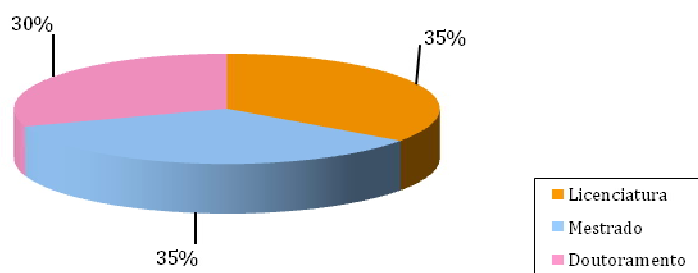


Gráfico 3 – Percentagem de inscritos no C3i, segundo o grau académico

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (36%) e a Escola Superior de Educação (34%) são as Escolas que contam, actualmente, com a maior percentagem de inscritos no Centro. Segue-se a Escola Superior de Saúde com 17% e a Agrária com 8%. O C3i conta, ainda, com a inscrição de 4 investigadores externos, provenientes do meio empresarial.

Instituição e Unidade Orgânica

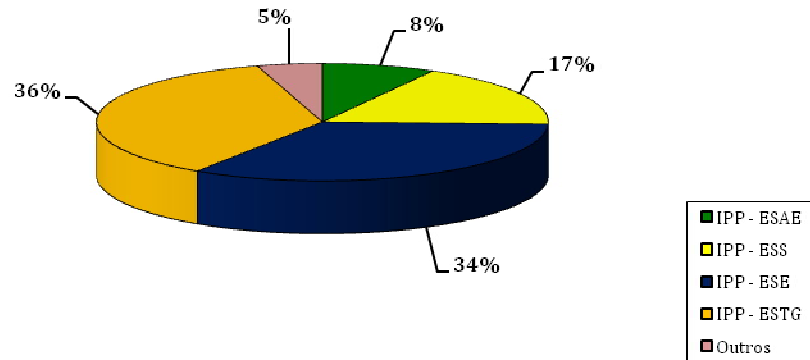


Gráfico 4 – Percentagem de inscritos no C3i, segundo a Instituição

7. Indicadores de execução – sistema de gestão da qualidade

Até ao dia 31 de Janeiro de cada ano, o C3i deverá actualizar a aplicação *Cognos*, que comporta o *Balanced Scorecard* do Politécnico, relativamente à actividade registada no ano anterior.

Para o ano de 2010 foram definidas as metas seguintes:

<i>Indicadores</i>	<i>Calculo do Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Intervalo tolerância</i>	<i>Horizonte temporal</i>	<i>Objectivo a avaliar</i>
N.º DE PROJECTOS APROVADOS	N.º de projecto aprovados/N.º total de projectos candidatados	75%	25%	Anual	Taxa de sucesso das candidaturas
N.º DE PROJECTOS POR ÁREA CIENTÍFICA	N.º de projectos da área X/N.º total de projectos	50%	25%	Anual	Actividades de I&D de cada departamento/área científica
MONTANTE DE INVESTIMENTO POR ÁREA	Investimento dos projectos da área X/Investimento total dos projectos	50%	25%	Anual	Peso da participação de cada departamento/área científica no total de investimento dos projectos
N.º DE PROJECTOS POR ETI	N.º total de projectos da área X/Total de ETI's da área X	4%	2%	Anual	Peso dos projectos de cada departamento no seu total de ETI's
TAXA DE EXECUÇÃO FÍSICA	N.º de tarefas concluídas no ano/N.º total de tarefas agendas para o ano	100%	50%	Anual	Cumprimento do cronograma de actividades dos projectos
DESVIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA	Montante orçamentado para o ano - montante realizado no ano	0,00	(a)	Anual	Execução financeira
PUBLICAÇÕES POR PROJECTO	N.º de publicações por projecto	2,00	1,00	Anual	Produção científica resultante de projectos
N.º DE ACTIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO POR PROJECTO	N.º de actividades de disseminação por projecto	2,00	1,00	Anual	Divulgação de resultados de projectos

(a) O indicador é apurada em moeda, pelo que não é possível definir um intervalo de tolerância dada a diversidade de tipologias de projectos

Dá análise dos indicadores relativos a 2010 é possível observar o seguinte:

- Foram apresentadas 13 candidaturas, das quais 9 foram aprovadas, levando a uma taxa de realização de 69,23%. Embora abaixo da meta definida, a execução registou-se dentro do intervalo de tolerância.

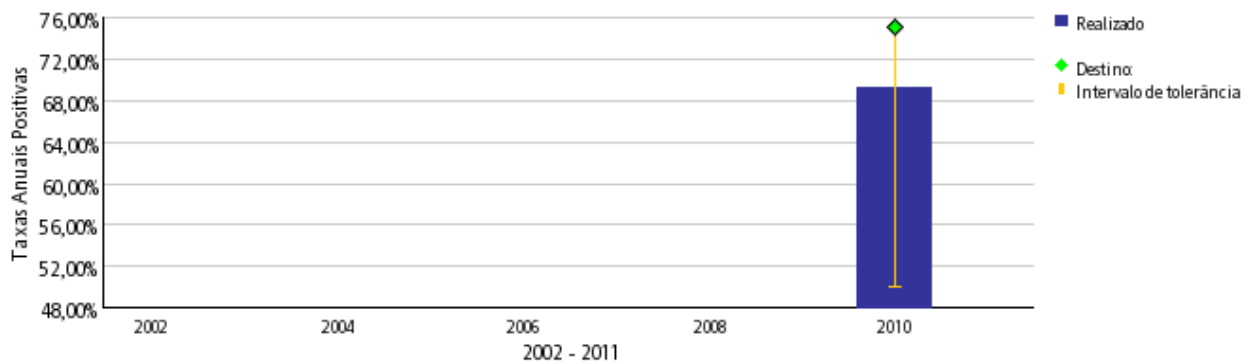


Gráfico 5 – N.º de projectos aprovados, face aos candidatos

- Estimava-se que 100% das tarefas previstas nos cronogramas dos projectos, para 2010, seriam executadas na íntegra. No entanto, a taxa de execução cifrou-se abaixo dos 50%, fora do intervalo de tolerância. Tal decorre, em parte, de atrasos nas aquisições de equipamentos que levam a que a execução física, deles dependente, fique comprometida.

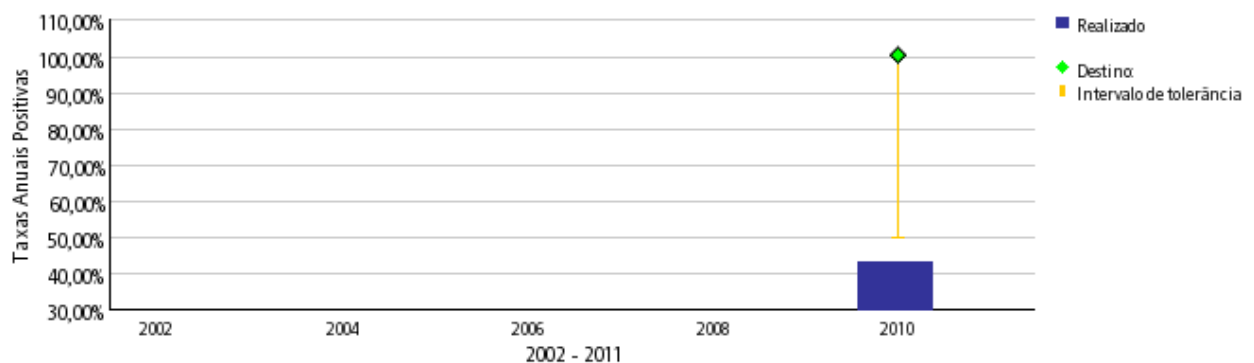


Gráfico 6 – Taxa de execução física

- Esperavam-se, pelo menos, 2 publicações por projecto e a execução mostra algum distanciamento da meta. Nem em todos os projectos houve publicações, embora outros tenham registado mais que o previsto. Ainda assim, a compensação global não permitiu o alcance da meta. Entende-se como natural esta situação, uma vez que as publicações são mais

frequentes no término dos projectos e, em 2010, nenhum projecto foi concluído. Por outro lado, os atrasos na execução física levaram à obtenção de menores resultados de investigação.

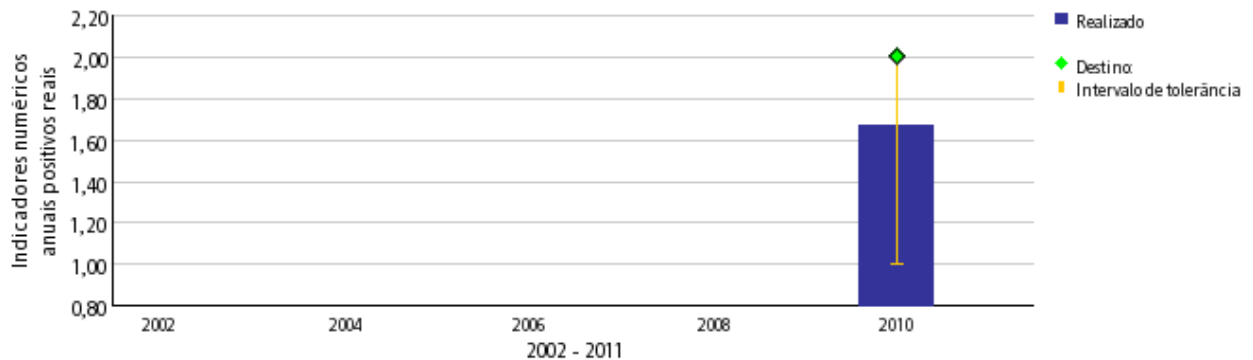


Gráfico 7 – Publicações por projecto

- Alguns investigadores foram activos no que respeita à participação em congressos e outros eventos de disseminação dos resultados de investigação. Porém, como nem todos o fizeram a média obtida, embora dentro do intervalo de tolerância, não possibilitou o alcance da média.

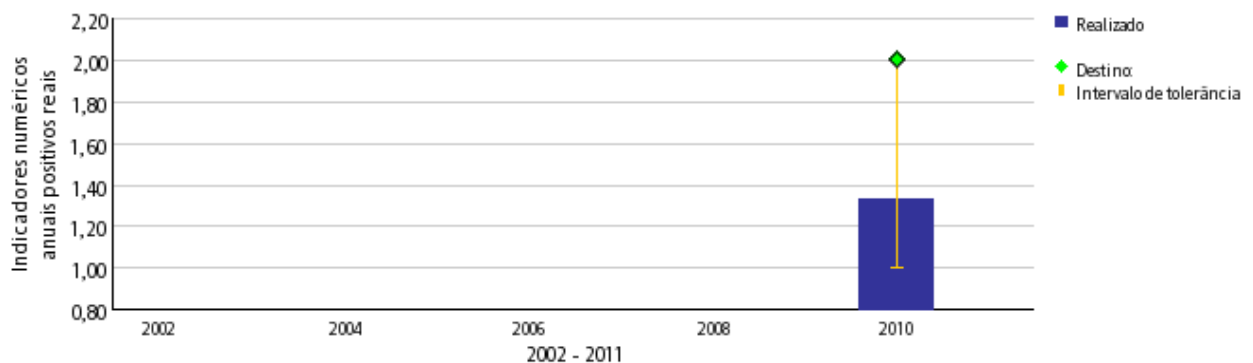


Gráfico 8 – N.º de actividades de disseminação por projecto

- O núcleo de Bionergia foi, de entre os dois já formados dentro do C3i, o mais activo, duplicando a média estimada. Todos os projectos em curso envolvem investigadores deste núcleo e respeitam a esta área. Ainda assim, alguns dos projectos envolvem ambos os núcleos.

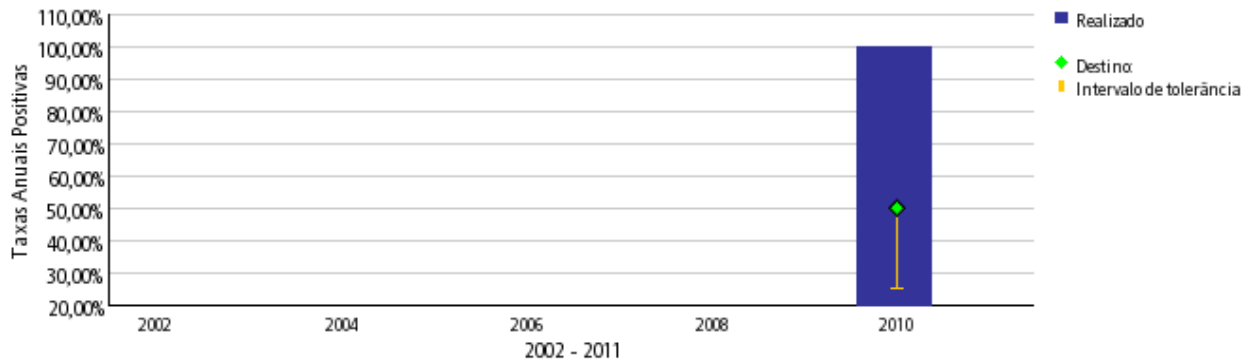


Gráfico 9 – N.º de projectos por área – Núcleo de Bioenergia

- Embora em menor expressão, também o NEISES, superou a meta definida, participando em mais de 50% dos projectos em curso. Alguns deles, tal como referido no ponto anterior, são comuns aos dois núcleos.

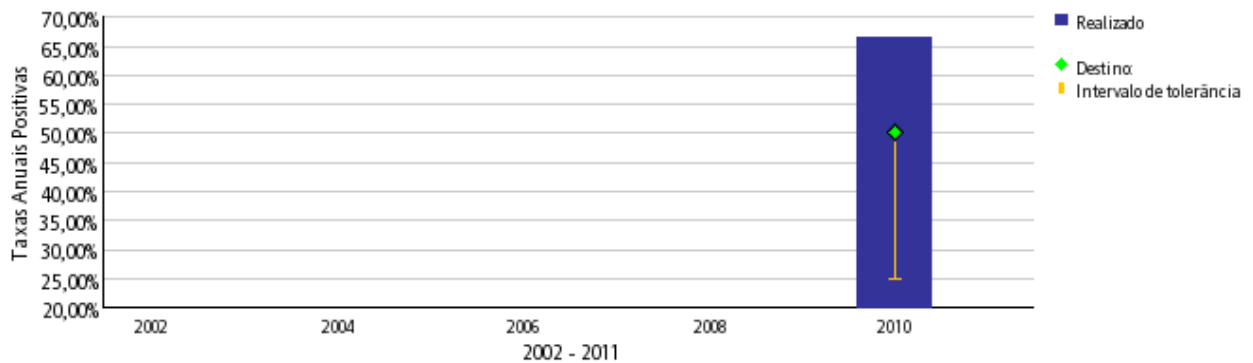


Gráfico 10 – N.º de projectos por área – Núcleo NEISES

- No que respeita ao montante de investimento por área, o núcleo de Bioenergia superou mais uma vez a meta prevista. Cerca de 69% do investimento corresponde a projectos em que este núcleo está envolvido.

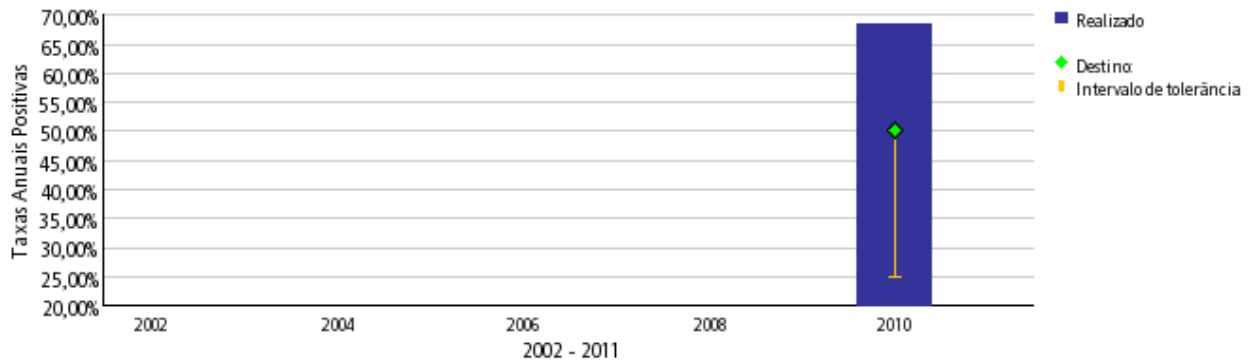


Gráfico 11 – Montante de investimento por área – Núcleo Bioenergia

- O NEISES teve um peso no investimento global dos projectos inferior a 50%. Embora participe em mais projectos que o esperado, o investimento que lhe está associado é inferior, levando ao não cumprimento da meta, mas ficando dentro do intervalo de tolerância.

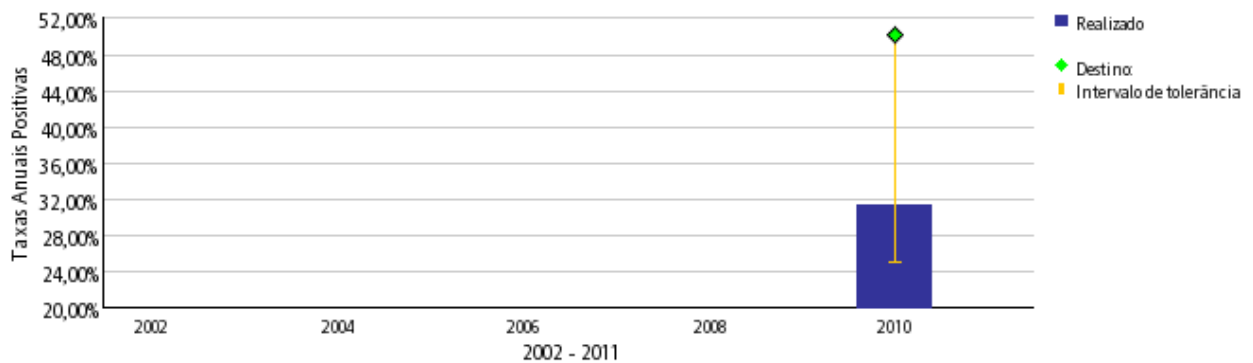


Gráfico 12 – Montante de investimento por área – Núcleo NEISES

8. Perspectivas de futuro

Tendo como objectivo assegurar que a investigação e desenvolvimento do C3i se traduza, no futuro, em valor acrescentado nos contextos nacionais e internacionais, o C3i propõe-se desenvolver uma linha de política que privilegie as seguintes acções:

- Preparar o processo de acreditação do C3i à FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), obtendo autonomia financeira;
- Consolidar e dinamizar a intercomunicação e a inter-operacionalidade entre os dois núcleos de I&DT que constituem o C3i e os principais actores de desenvolvimento local e regional (empresas, municípios, centros de investigação, associações e outras instituições da sociedade civil), criando uma ampla rede de parcerias. No aproveitamento de sinergias e transdisciplinaridade das formações científicas dos investigadores do C3i;
- Aumentar o número de investigadores do C3i e, por sua vez, aumentar a quantidade efectiva da investigação produzida, mas também, e sobretudo, na qualidade dessa investigação através da aplicação e valorização dos resultados da investigação – projectos de excelência, tornando o C3i um centro dinâmico e interactivo no contexto local e regional. E por via da transferência de conhecimento científico e comercialização de novas descobertas, resultantes da investigação científica, para a indústria;
- Apostar numa maior divulgação regional, nacional e internacional do C3i, junto das diversas entidades de I&DT, nacionais e estrangeiras, administração central, regional e local;
- Desenvolver acções de divulgação interna e externa do trabalho realizado nas diferentes áreas de investigação e abordar as fontes de financiamento de forma concertada, promovendo-se uma maior partilha de optimização de recursos materiais e imateriais;
- Divulgar exaustivamente e atempadamente programas de financiamento de entidades nacionais e de organizações internacionais, dinamizar e dar apoio de natureza administrativo na preparação de candidaturas e programas de financiamento de I&DT, reforçando-se os mecanismos de apoio à submissão de candidaturas e estreitando-se as relações com o mundo empresarial, no sentido de promover projectos em cooperação;
- Promover e organizar várias iniciativas de divulgação científica e linhas de financiamento aos investigadores do C3i;

- Aumentar a proximidade do Centro Interdisciplinar de Investigação e Inovação aos seus investigadores, com a criação de uma extensão em Elvas, ou seja, afectação de uma técnica de apoio e acompanhamento na gestão de projectos;
- Incentivar o envolvimento dos estudantes do IPP em actividades de I&D e estimular a aproximação de potenciais investigadores de I&D do C3i, favorecendo o despertar de vocações para a investigação científica;
- Dinamização da parceria criada para a execução do BioErgos, projecto já aprovado no âmbito da Rede de Ciência e Tecnologia do Alentejo;
- Continuação do trabalho de preparação e estruturação do projecto "OBSERVAA", potenciando as suas dimensões e frentes de trabalho e operacionalização.

Compete, então, ao C3i garantir aos seus investigadores, a existência de um efectivo estímulo ao desenvolvimento da investigação e da inovação, visível na efectiva criação de condições para o desenvolvimento da actividade de pesquisa e na aposta na valorização económica dos resultados de investigação. Dominando estas capacidades e competências, o C3i estará em melhores condições de criar o ambiente propício ao desenvolvimento da investigação e à alocação de recursos a projectos com visibilidade e com elevado potencial de posterior valorização económica, o que trará prestígio adicional ao C3i e ao IPP, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento científico.

9. Conclusões

O grande desafio que se coloca a equipa instaladora é conseguir colocar a investigação, a interdisciplinaridade e inovação do Centro na órbita nacional, através da materialização de alguns projectos, de actividades de consultoria científica e na realização de protocolos de natureza científica em áreas de trabalho e de investigação com interesse para o IPP. Estes objectivos só serão possíveis com o interesse, o esforço e o envolvimento da comunidade de investigadores que já se associaram ao centro, para além dos que ponderam fazê-lo a curto prazo.